

A NEONTHS DE CONMANA CONMANA

17.MAI 2019

Relatório e Prestação de Contas 2018 Consolidado



Câmara Municipal de Nordeste

Junho - 2019

Prestação de contas Exercício 2018





Índice

Relatório de Gestão Consolidado	2
Balanço Consolidado	3
Demonstração de Resultados Consolidada	6
Demostração dos Fluxos de Caixa Consolidado	
Anexo às Demostrações Financeiras Consolidadas	
I – Informações Relativas às Entidades incluídas no Perímetro de Consolidação e a Outras Entidades Participadas.	
II – Informações Relativas à imagem Verdadeira e Apropriada	12
III – Informações Relativas aos Procedimentos de Consolidação	12
IV- Informação Relativa ao Endividamento de Médio e Longo Prazo	13
V – Informações sobre os Saldos e Fluxos Financeiros	15
VI – Informações relativas a compromissos	15
VII – Informações Relativas a Políticas Contabilísticas	16
VIII – Informação relativa a Determinadas Rubricas	17
Declaração de Responsabilidade	25
Certificação Legal de Contas.	27

Prestação de contas Exercício 2018





Relatório de Gestão Consolidado

O presente relatório dá cumprimento ao disposto no art.º 75º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, tendo sido aplicadas as políticas de consolidação constantes da Portaria nº 474/2010 de 1 de Julho a qual aprovou "Orientação nº 1/2010 - Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo", e tendo por base as instruções do SATAPOCAL.

Apresenta-se as Contas Consolidadas do **Município de Nordeste** com as entidades que integram o perímetro de consolidação e constituído por:

- Nordeste Ativo E.M., S.A.
- H.S.N. Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho de Nordeste, E.M.

As atividades desenvolvidas, assim como os relatórios de gestão e as demonstrações financeiras respeitantes ao exercício de 2018 de cada uma das entidades que o Município participa em 100%, constam dos seus relatórios e contas individuais.

Relativamente à empresa H.S.N., EM, com a liquidação e dissolução da empresa D.N.H.S., SA, em 2017, viu os seus resultados transitados integrados de um valor negativo de 934.713,86 euros.

Tal facto, resultou da consequente transmissão global para a empresa H.S.N., EM, dos passivos e ativos da empresa da D.N.H.S. – Empresa de Desenvolvimento de Habitação Social do Nordeste, S.A., afetando negativamente os Capitais Próprios da empresa H.S.N., E.M., passando esta desde 2017 a apresentar o Capital Próprio negativo no valor de 539.390,89€.

Prestação de contas Exercício 2018





Balanço Consolidado

Grupo M unicipal

Valores em Euros

Código das	ACTIVO	Exercícios 2018 20					
Contas	Activo	AB	A/P	AL	AL		
	Im obilizado:						
	Bens de domínio público						
451	Terrenos e recursos naturais	13 279 442,27	0,00	13 279 442,27	13 279 442,2		
452	Edificios	158 501,51	8 778,69	149 722,82	150 257,		
453	Outras construções e infra-estruturas		19 740 836,76	30 873 893,14	31 914 542,		
455	Bens do património histórico,artístico e cultural	33 918,26	33 918,26	0,00	0,		
459	Outros bens de domínio público	117 288,53	100 001,99	17 286,54	18 372,		
445	Imobilizações em curso	19 451,12	0,00	19 451,12	123 794,		
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0.		
		64 223 331,59	19 883 535,70	44 339 795,89	45 486 409		
	Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0		
431	Despesas de instalação	17 682,51	17 682,51	0,00	0		
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	43 798,93	43 798,93	0,00	0		
433	Propriedade industrial e outros direitos	70 760,79	67 667,13	3 093,66	3 093		
439	Outras Imobilizações Incorpóreas	10 266,00	10 266,00	0,00	0		
443	lmobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0		
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	C		
		142 508,23	139 414,57	3 093,66	3 093		
	Imobilizações corpóreas			0,00			
421	Terrenos e recursos naturais	1 897 603,40	0,00	1 897 603,40	1 944 562		
422	Edificios e outras construções	29 916 312,19		25 279 544,92			
423	Equipamento básico	1 183 816,23		395 768,76	391 777		
424	Equipamento de transporte	908 513,74		235 983,79			
425	Ferramentas e utensílios	148 983,92		18 719,70			
426	Equipamento administrativo	278 630.69		33 815,83			
427	Taras e vasilhame	0,00		0,00			
429	Outras imobilizações corpóreas	132 900,42		23 976,31			
442	lmobilizações em curso	442 788,40		442 788,40			
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00			
		34 909 548,99		28 328 201,11	28 444 097		
	Investimentos financeiros			0,00			
411	Partes de capital	351 301,89	0,00	351 301,89	351 30°		
412	Obrigações e títulos de participação	213 304,50	0,00	213 304,50	331 808		
414	Investimentos em imóveis	122 932,22	12 018,79	110 913,43	111 62		
415	Outras aplicações financeiras	1 251,60	0,00	1 251,60	997		
441	lmobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	(
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	TO MAN TO STATE OF		
		688 790,21		676 771,42			

Prestação de contas Exercício 2018





	Circulante:			0,00	
47/5	Existências:			0,00	
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	203 712,56	0,00	203 712,56	230 847,40
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	214,75	0,00	214,75	129,7
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,0
		203 927,31	0,00	203 927,31	230 977,1
	Dívidas de terceiros – Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	91 069,24	0,00	91 069,24	94 955,2
212	Contribuintes c/c	0,00	0,00	0,00	0,0
213	Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,0
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobranca duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,0
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,0
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,0
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,0
24	Estado e outros entes públicos	69 714,22	0,00	69 714,22	69 906,6
264	Administração autárquica	0,00	0,00	0,00	0,0
262+263+267+2 68	Outros devedores	1 881 344,87	0,00	1 881 344,87	2 142 876,6
		2 042 128,33	0,00	2 042 128,33	2 307 738,5
	Títulos negociáveis:				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,0
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,0
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,0
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,0
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,0
		0,00	0,00	0,00	0,0
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	1 670 279,05	0,00	1 670 279,05	1 454 037,0
11	Caixa	1 289,27	0,00	1 289,27	2 135,2
		1 671 568,32	0,00	1 671 568,32	1 456 172,3
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	21 040,28	0,00	21 040,28	14 621,7
272	Custos diferidos	8 789,00			7 748,2
		29 829,28			22 370,0
	Total de amortizações		26 616 316,94		
	Total de provisões		0,00		
	Total do activo	103 911 632 26	26 616 316,94		78 746 588,1

AB Activo Bruto

AP Amortizações e Provisões Acumuladas

AL Activo Líquido

Prestação de contas Exercício 2018





Grupo Municipal

Valores em euros

Código das Contas	Fundos Próprios e Passivo Fundos próprios: Património Ajustamento de partes de capital em empresas Reservas de reavaliação Reservas: Reservas legais Reservas estatutárias Reservas contratuais Reservas livres Subsídios Doações Reservas decorrentes de transferências de activos Cedências gratuitas por loteamentos Resultados transitados Reservas de conversão Reservas de conversão Resultado líquido do exercício Total dos Fundos Próprios Passivo: Provisões para riscos e encargos Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a) Dividas a terceiros - Curto Prazo Empréstimo M/L Prazo C/ Exigibilidade de Curto Prazo Adiantamentos por conta de vendas Fornecedores c/c Fornecedores - Facturas em recepção e conferência Credores pela execução do orçamento Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	Exercício	os
		2018	2017
	Fundos próprios:		
51	Património	38 505 267,10	38 505 267,1
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,0
56	Reservas de reavaliação	283 322,24	286 322,2
	Reservas:		
571	Reservas legais	354 594,27	321 246,2
572	Reservas estatutárias	0,00	
573	Reservas contratuais	0,00	
574	Reservas livres	0,00	
575	Subsídios	0,00	
576	Doacões	0,00	
577		0,00	
578	Cedências gratuitas por loteamentos	0,00	
59		2 835 106,71	2 477 524,
	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O		
88	Resultado líquido do exercício	699 683,14	522 851,
	Total dos Fundos Próprios	42 677 973,46	42 113 211,
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	365 858,16	365 858,
2312		15 115 264,82	16 558 934,
	3-1	15 481 122,98	16 924 792,
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	1 535 217,23	1 352 725,
23114	The state of the s	0,00	0,
269		0,00	0,
221		126 507,53	131 745,
228		0,00	0,
252		0,00	0,
219		0,00	0,
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	36 167,
24	Estado e outros entes públicos	6 118,35	8 349.
264	Administração autárquica	0,00	0,040,
262+263+267+268	Outros credores	192 768,69	158 383,
222+2612+26	Garantias e Cauções	0,00	0,
2614	Fornecedores de Imob. Sociedade de Factoring	0,00	0,
2014	Torriccedores de mob. cociedade de l'actoring	1 860 611,80	1 687 371,
	Acréscimos e diferimentos:	1 000 011,00	1 007 011,
273	Acréscimos de custos	194 147,49	257 772,
274	Proveitos diferidos		17 763 439,
		17 081 459,59 17 275 607,08	18 021 212,
	Total do passivo	34 617 341,86	36 633 376,
	Total dos fundos próprios e do passivo	77 295 315,32	00 000 010,

(a) A desenvolver, segundo as rubricas existentes no "Curto Prazo", atendendo às previsões de cobrança ou exigibilidade da dívida ou de parte dela, a mais de um ano

Prestação de contas Exercício 2018





Demonstração de Resultados Consolidada Por Naturezas

o Municipal					alores em eur	
Código das Contas	Descrição	201	Exerc	201	7	
	Custos e perdas	201	0	2017		
	Custos das mercadorias vendidas e das					
61	matérias consumidas:					
	Mercadorias	16 972.64		16 961.64		
	Matérias	187 766,34	204 738.98	170 510,52	187 472	
62	Fornecimentos e serviços externos:	1 092 477,14	204 / 30,30	968 366,53	107472	
02	Custos com o pessoal:	1 092 477,14		300 300,03		
641+642	Remunerações	1 278 393,11		1 326 991,65		
643 a 648	Encargos sociais	354 697,18	2 930 306,41	339 994,40	2 822 824	
043 a 040	Transferências e subs, correntes concedidos e	334 097,10	2 930 300,41	339 994,40	2 022 024	
63	prestações sociais	407 725,02	407 725,02	569 756,71	569 756	
66	Amortizações do exercício	2 036 952,29	0,00	2 072 315,25	369 736	
67	Provisões do exercício	1 486,74	2 038 439,03	5 836,37	2 078 151	
65	Outros custos operacionais	43 478,92	43 478,92	1 871 334,15	1871 334	
00	(A)	43 470,92	5 419 949,38	1071334,15	7 342 067	
68	Custos e perdas financeiros	528 932.47	528 932,47	671 738.40	671 738	
00	(C)	520 932,47	5 948 881,85	0/1/30,40	8 013 805	
69	Custos e perdas extraordinários	167 675,70	167 675,70	54 876,56	54 876	
09	(E)	107 075,70	6 116 557,55	34 676,36	8 068 682	
	Diferença de Consolidação		0,00		(
	Resultado Antes de Impostos	Takka kata a	699 683,14		522 851	
81	Imposto Sobre Rendimentos (G)		0,00		(
88	Resultado líquido do exercício		699 683,14		522 851	
			6 816 240,69		8 591 534	
	Proveitos e ganhos					
	Vendas e prestações de serviços:	200000000				
7111	Venda de mercadorias	0,00				
7112+7113	Venda de produtos	10 677,62		6 504,51		
712	Prestações de serviços	520 507,04		562 446,05		
713	Rendas e Alugueres	0,00	531 184,66		568 950	
72	Impostos e taxas	858 635,97	0,00	779 808,56	(
(a)	Variação da produção		0,00		(
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	31 779,91	(
73	Proveitos suplementares	35 044,88	0,00	32 900,64		
74	Transferências e subsídios obtidos	4 528 161,52	0,00	4 489 065,45	(
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	63 737,35	5 485 579,72	1 891 373,89	7 224 928	
	(B)		6 016 764,38		7 793 879	
78	Proveitos e ganhos financeiros	5 151,22	5 151,22	14 416,71	14 416	
	(D)		6 021 915,60		7 808 29	
79	Proveitos extraordinários	794 325,09	794 325,09	783 238,29	783 238	
	(F)		6 816 240,69		8 591 53	
220					granger and	
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		596 815,00		451 81	
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		-523 781,25		-657 32	
	Resultados Correntes: (D - C)		73 033,75		-205 50	
	Resultado Liquido do Exercício: (F-E)		699 683,14		522 85	

Prestação de contas Exercício 2018





Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada

Valores em euro:

Rece	bimentos		Pagamentos				
Saldo da Gerência Anterior		1 825 229,28	Despesas Orçamentais		16 586 646,43		
Execução Orçamental	1 808 772,97		Correntes	4 345 146,44			
Operações de Tesouraria	16 456,31		Capital	12 241 499,99			
Receitas Orçamentais		16 801 397,88	Operações de Tesouraria		243 235,51		
Correntes	5 816 543,25	10 001 397,00	Saldo para a Gerência Seguinte		2 038 720,73		
Capital	10 983 146,90						
Outras	1 707,73		Execução Orçamental	2 023 524,42			
Operações de Tesouraria		241 975,51	Operações de Tesouraria	15 196,31			
Total		18 868 602,67	Total		18 868 602,67		

Prestação de contas

Exercício 2018





Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota Introdutória

O objetivo principal da Câmara Municipal de Nordeste é a prossecução de atividades não lucrativas no âmbito das competências atribuídas pela Lei n.º 75/2013, de 12 setembro, que estabelece o quadro de transferências de atribuições e competências para as autarquias locais.

De acordo com o artigo 75.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas. As entidades mãe ou consolidantes são o município, as entidades intermunicipais e a entidade associativa municipal.

O grupo autárquico é composto por um município, uma entidade intermunicipal ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

A existência ou presunção de controlo, por parte das entidades referidas no 3.º parágrafo relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos seguintes pressupostos referentes às seguintes entidades:

- a) Serviços municipalizados e intermunicipalizados, a detenção, respetivamente, total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- b) De natureza empresarial, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- c) De outra natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado, com base, designadamente numa das seguintes condições:
- i) De poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
- ii) De resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.

Presume-se, ainda, a existência de controlo quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- a) A faculdade de vetar os orçamentos;
- b) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- c) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;

Prestação de contas Exercício 2018





- d) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- e) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.

Os documentos de prestação de contas consolidadas constituem um todo e compreendem o relatório de gestão e as seguintes demonstrações financeiras:

- a) Balanço consolidado;
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazos e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza.

Foram aplicadas as políticas de consolidação, constantes da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, a qual aprovou a Orientação n.º 1/2010 — Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo, e tendo por base as Instruções do SATAPOCAL destinadas a clarificar e adaptar a norma à administração local.

Os métodos de consolidação utilizados foram:

- ✓ O método da equivalência patrimonial que consistiu na substituição no balanço da Câmara Municipal (empresa consolidante) do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios das empresas participadas;
- ✓ Método de Consolidação Integral que consistiu na integração no balanço e na demonstração de resultados da Câmara Municipal (empresa consolidante), dos elementos respetivos dos balanço e das demonstrações dos resultados das empresas consolidadas (HSN e Nordeste Ativo), evidenciando os direitos de terceiros.

Prestação de contas

Exercício 2018





I - Informações Relativas às Entidades incluídas no Perímetro de Consolidação e a Outras Entidades Participadas

O Município apresenta contas consolidadas integrando o perímetro de consolidação as empresas locais HSN,EM e Nordeste Ativo EM, SA

a) Entidades incluídas na consolidação

Denominação: H.S.N. – Empresa M EEM	flunicipal de Habitação Social do Concelho de Nordeste,					
Endereço: Rua D. Maria do Rosário	n.° 4, 9630-144 Nordeste					
Forma Jurídica	EEM					
NPC/NIF	512090319					
CAE	70320					
Objeto	 Desenvolvimento, implementação, gestão e exploração da habitação social no concelho de Nordeste. Aquisição de bens imóveis necessários ao desenvolvimento do seu objeto, bem como a aquisição e alienação de imóveis no âmbito de projetos de requalificação urbana, aprovados pela Câmara Municipal de Nordeste, e ainda a realização de quaisquer obras de requalificação urbana. Acessoriamente, a H.S.N. poderá exercer outras atividades relacionadas com o seu objeto. 					
Escritura	1 de Julho de 2005					
Publicação dos Estatutos / DR	N.º DR: 199 N.º Série: III pág. Inicial 22604 de 2005/10/17					
Utilidade Pública	Não aplicável					
Conselho de Administração - Presidente - Vogais	Liquidatário - De 01/01/2017 a 31/12/2017 Nuno Melo Carreiro					
Fiscal Único	Duarte Félix Tavares Giesta					
Capital	50.000,00 €					
Resultado Líquido do Exercício de 2018	(62.296,07€)					
Estrutura das participações:	Município – 100% Empresa a internalizar pelo município Empresa Encerrada e cancelada a matrícula a 26/12/2018, após aquela data iniciou-se o processo de internalização no Município de Nordeste.					

Prestação de contas Exercício 2018





Denominação:	Ativo E.M., SA
Endereço: Rua Dr. Manuel	João da Silveira, n.º 1 –A, 9630-142 Nordeste
Forma Jurídica	E.M.,SA
NPC/NIF	512088357
CAE	92610
Objeto	 Criação, implementação, desenvolvimento, instalação, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local; Apoio de atividades desportivas e recreativas, no sentido de promover a prática desportiva e recreativa, bem como servir de apoio educativo à população escolar do Concelho de Nordeste; Criação, implementação, desenvolvimento, participação e gestão de infraestruturas capazes de potencializar as valências turísticas, etnográficas, gastronómicas e patrimoniais, quer a nível cultural, quer a nível paisagístico, quer ainda a nível urbanístico do Concelho de Nordeste. Gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, da recolha, tratamento e rejeição de efluentes, da recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos, da higiene pública no concelho do Nordeste. Em complemento das atividades previstas nos números anteriores, poderá esta empresa pública Municipal exercer diretamente ou em colaboração com terceiros atividades acessórias ou subsidiárias da exploração e gestão, bem como outros ramos de atividades conexos, incluindo a prestação de serviços, que não prejudiquem a prossecução do seu objeto e que tenham em vista a realização dos fins socioculturais e a melhor utilização dos seus recursos disponíveis.
Escritura	1 de Julho de 2005
Publicação Estatutos / DR	N:º DR: 199 N.º Série: III pág. Inicial 22608 de 2005/10/17
Alteração Pub. Est.	Publicação 19/01/2007
Utilidade Pública Conselho de Administração - Presidente - Vogais	Não aplicável Presidente - De 01/01//2018 a 31/12/2018 António Miguel Soares Vogais - De 01/01/2018 a 31/12/2018 Natália da Conceição Rego Borges e João de Deus Andrade Sousa
Fiscal Único	Duarte Félix Tavares Giesta
Capital	50.000,00 €
Resultado Líquido do Exercício de 2018	(1.758,86 €) (O Município de Nordeste procedeu em conformidade com o n.º 2 do artigo 40.ª da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto).
Estrutura das participações:	Município - 100%

Prestação de contas Exercício 2018





II - Informações Relativas à Imagem Verdadeira e Apropriada

Nada a comentar.

III - Informações Relativas aos Procedimentos de Consolidação

1) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas.

Os mapas auxiliares de consolidação do Balanço e Demonstração de Resultados consolidados são os que a seguir se apresenta:

Correções de Consolidação:

Consolidação: Município de Nordeste com a HSN e NA

- Foram eliminadas as aplicações do Método de Equivalência Patrimonial com a HSN e Nordeste Ativo (participação da CMN de 100%);
- Foi reconhecido na consolidação em análise o valor que a Empresa Nordeste Ativo, reconheceu como acréscimo de rendimento em 2017, uma vez que o município não tinha reconhecido nas suas contas individuais no ano de 2017, tendo efetuado a devida correção neste ano.
- Foram desreconhecidas as relações entre terceiros (clientes, fornecedores e outros devedores e credores).
- Foi desreconhecido o efeito da integração dos imóveis no âmbito do processo de internalização da empresa HSN.
- Quando se efetuou a consolidação com estas empresas, em virtude da empresa HSN ter apresentado capitais próprios negativos, resultante da consequente transmissão global para a empresa H.S.N., EM, dos passivos e ativos da empresa da D.N.H.S. Empresa de Desenvolvimento de Habitação Social do Nordeste, S.A., no método da equivalência patrimonial reconheceu-se na 4112 o valor a crédito até ao limite da participação, ficando esta com o valor final até zero.
- 2) Discriminação da rubrica "diferenças de consolidação", com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior.

Nada a comentar

3) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Nada a comentar

Prestação de contas

Exercício 2018



4) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado.

Nada a comentar

5) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Nada a comentar

6) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinam.

Nada a comentar

7) Indicação dos casos excecionados em que se utilizou a homogeneização valorativa, bem como das razões que justificaram a sua utilização.

Nada a comentar

8) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto á contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

Nada a comentar

- IV Informações Relativa ao Endividamento de Médio e Longo Prazo
- a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (artº 75, n.º7, alínea d) da LFL), desagregada por rubrica patrimonial

O grupo municipal apresenta o endividamento a médio e longo prazo da seguinte forma:

Valores em euros

		Dívidas a tero	eiros de médic	/longo Prazo				
Código de Contas POCAL	Município	DNHS	HSN	Nordeste Ativo	Total	Eliminação de Crédito/dívidas Reciprocas	Grupo público consolidado	
1	2	3	4	5	6=2+3+4+5	7	8=6-7	
2312	11 074 533,65	0,00	3 916 250,41	124 480,76	15 115 264,82	0,00	15 115 264,82	

b) Montante total das dívidas a terceiros apresentados no balanço consolidado e que vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

O grupo municipal apresentará previsionalmente as seguintes dívidas a terceiros daqui a quatro anos.

Prestação de contas Exercício 2018





Entidade Beneficiária	Conta Patrimonial	D es ignação	Entidade Credora	Valor do Empréstimo Utilizado	Data de Vencimento	Capital Previsive em dívida no fim 2022
	23.0	Empréstimo correspondente a 15% do valor do empréstimo de €2.902.404,00 destinado a 5 obras cofinanciadas pelo PRODESA	Santander Totta	435 380,60 €	05-11-2022	0
	2312	Trabalhos a mais e revisão de preços de 9 o bras cofinanciadas pelo PEDRAA II para liquidação dos empréstimos de €1745.792,64 e € 1005.277,28	Santander Totta	2 011854,23 €	30-12-2022	0
	2312	Parte dos 15% que compete ao município financiar em 5 obras cofinanciadas pelo PRODESA	Santander Totta	351656,39 €	27-12-2022	(
	2342	Construção de Capelas Funerárias em Santo António e Santana	Santander Totta	176 593,63 €	29-12-2024	20 127
		Reabilitação do centro de actividades Culturais d	Santander Totta	67 629,00 €	29-06-2025	10 170
	2312	Construção da Capela Funerária da A chada	Santander Totta	80 000,000 €	29-06-2025	12.03
	2312	Construção da Capela Funerária de São Pedro Nordestinho	Santander Totta	60 989,00 €	29-06-2025	9 17
	2312	Participação no Capital da Nordeste Parque - Sociedade de Desenvolvimento e Gestão de Parques Empresariais, S.A.	Santander Totta	70 000,00 €	29-06-2025	10 52
	2312	Construção das Infraestruturas da Rua Eng.º Hernâni Santos (Topo)	Santander Totta	51974,00 €	29-06-2025	78
	2312	Construção da Capela Funerária de Algarvia	Santander Totta	70 000,00 €	29-06-2025	10 52
	2312	Abertura e Pavimentação de Novos Arruamentos nas Amoreiras e palmeira e Reabilitação da Rua dos Clérigos e Arruamentos na Lomda da Fazenda	Santander Totta	61423,00 €	29-06-2025	9 23
	2312	Constituição do Capital Social da HSN - Empresa Municipal de Habitação Social do Concelho de Nordeste E.M.	Santander Totta	30,000,00€	29-06-2025	45
		Encargos Relativos ao ano 2005 Constantes no Contratos - Programa Celebrado entre o Município e a Nordeste Activo - Empresa MunicípaL de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E.M.	Santander Totta	127 623,00 €	29-06-2025	10 10
	2312	Constituição do Capital Social da Nordeste Activo - Empresa Municipal de Actividades Desportivas, Recreativas e Turísticas, E.M.	Santander Totta	50 000,00 €	29-06-2025	75
		Beneficiação do Centro Urbano de São Pedro	Santander Totta	163 085,00 €	25-10-2025	27 E
		Beneficiação do Centro Urbano da Algarvia	Santander Totta	42 928,00 €	19-01-2026	8 93
	23.0	Requalificação Urbanistica de Jardins Municipais e Recuperação do Largo do Coreto na Lomba da Fazenda	Santander Totta	28 099,00 €	19-01-2026	5.84
		Construção da rede de esgotos na rua do Valver	Santander Totta	42 000,00 €	18-08-2026	977
		Substituição da Rede de Águas do Cinzeiro	Santander Totta	50 000,00 €	18-08-2026	
		Construção do Parque Infantil - Lomba da Cruz	Santander Totta	20 000,00 €	18-08-2026	4 65
		Pavimentação da Rua do Cinzeiro	Santander Totta	30 000,00 €	16-08-2026	6 98
		Construção do Acesso à Fozda Ribeira dos caldeirões (Calhau da Achada, Achadinha)	Santander Totta	50,000,00 €	18-08-2026	1164
	1000	Construção da rede de esgotos do Cinzeiro	Santander Totta	75 000 00 €	18-08-2026	17 46
		Beneficiação de Arruamentos	Santander Totta	218 181,00 €	18-08-2026	
		Conservação de Caminhos Municipais	Santander Totta	120 000,00 €	18-08-2026	
		Implementação do Loteamento da A chadinha	Santander Totta	80 000,00 €	16-11-2016	
		Construção do Parque de estacionamento - Sen	Santander Totta	71555,00 €	16-11-2026	
		Reequilibrio Financeiro	Santander Totta	3 401020,00 €	05-09-2033	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH
		Recuperação do parque Natural da Ribeira dos C	Montepio Geral	62 422,00 €	23-12-2023	3
		Obra do Campo de Jogos da Pedreira	Montepio Geral	68 709,00 €	23-12-2023	34
		Obra da casa de Cultura João de M elo	Montepio Geral	45 000,00 €	23-12-2023	2 2
		Obra de Reabilitação da Zona Desportiva da Faz	Montepio Geral	22 266,00 €	23-12-2023	11
		Obra de Construção do Campo de Futebol Salão		92 890,00 €	23-12-2023	
		Ampliação e Adaptação do Antigo Édificio da Escola da Eira Velha (Achadinha) para ATL	No vo Banco	92 000,00 €	17-12-2024	9.2
		Remodelação da Sede da Junta de Freguesia da	Novo Banco	69 351,37 €	17-12-2024	6.9
		Construção da Capela Funerária da A chadinha	Novo Banco	90 000,000	17-12-2024	9.00
		Reequilibrio Financeiro	Novo Banco	1000 000,00 €	11-09-2033	
		PAEL	Estado	7 610 408,33 €	15-05-2033	
	2312	Empréstimo de Assistência Financeira	FAM	93 272,00 €		7 772 74
Alexadeata Ativo 514 57		Execução de obra "Complexo Desportivo da Fazenda e Construção do Campo de Mini-Golfe	Santander Totta	165 000,000 €	15-05-2028	510
Nordeste Ativo, E.M., S.A.	251122002	do Concelho			the second second second second	
Nordeste Ativo, E.M., S.A.	251122002 251122005	do Concelho NB Açores n.º 2371	Novo Banco Acores	150 028 00 4	08-09-2027	76.0
Nordeste Ativo, E.M., S.A.	251122002 251122005 251122	do Concelho NB Açores n.º 2371 Empréstimo 90 15/007453/991	Novo Banco Açores CGD	150 028,00 € 389 643,43 €	08-09-2027 16-11-2045	
Nordeste Ativo, E.M., S.A. HSN, E.E.M.	251122005	NB Açores n.º 2371				329 47

Prestação de contas

Exercício 2018





V - Informações sobre os Saldos e Fluxos Financeiros

Os valores apresentados no mapa de saldos e fluxos financeiros estão em euros, e encontram-se de acordo com as contas mãe.

	Ano 2018 Municipio/HSN										
		Obrig	ações /Pagam	entos	-		Dire	eitos/ Recebim	entos		
Tipo de Fluxos	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	
1	2	3	4	5	6=(2+3)- (4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)- (9+10)	
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações Comerciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participações do capital em numerário	50 000,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL	50 000,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Valores em euros

										Ano 2018		
		Município/Nordeste Ativo										
		Obrig	ações /Pagam	entos			Dire	eitos/Recebim	entos			
Tipo de Fluxos	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final		
1	2	3	4	5	6=(2+3)- (4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)- (9+10)		
Transferências	0,00	315 164,68	0,00	129 823,43	185 341,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Subsidios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Relações Comerciais	0,00	57 668,26	0,00	57 668,26	0,00	0,00	90,00	0,00	90,00	0,00		
Participações do capital em numerário	50 000,00	0,00	0,00	0,00	50 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Participações do capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	50 000,00	372 832,94	0,00	187 491,69	235 341,25	0,00	90,00	0,00	90,00	0,00		

VI – Informações relativas a compromissos

Das entidades incluídas no perímetro de consolidação, apenas o Município de Nordeste utiliza o POCAL, enquanto as restantes entidades utilizam o Sistema de Normalização Contabilística, neste sentido não utilizam a contabilidade orçamental, assim apenas se considerou os compromissos futuros do Município.

	Agrupamento Económico		Município			Valores em euros
		2018	2019	2020	Outros	Total
01	Despesas Com o Pessoal	13 517,31	0,00	0,00	0,00	13 517,31
02	Aquisição de Bens e Serviços	335 327,82	41 772,00	0.00	0,00	377 099,82
03	Juros e outros Encargos	410 908,86	247 327,83	1 222 905,53	977 179,70	2 858 321,92
04	Transferências Correntes	2 100,00	1 050,00	300,00	0,00	3 450,00
05	Subsidios Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09	Ativos Financeiros	47 400,00	47 400,00	94 800,00	0,00	189 600,00
10	Passivos Financeiros	1 010 114,97	1 117 811,02	10 051 395,63	3 967 727,27	16 147 048,89
		1 819 368,96	1 455 360,85	11 369 401,16	4 944 906,97	19 589 037,94

Prestação de contas Exercício 2018





VII - Informações Relativas a Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir de demonstrações financeiras desta autarquia e das entidades a consolidar, tendo sido seguidos os princípios e regras contabilísticas definidos pelo POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro e suas alterações.

Foram efetuadas as diversas correspondências patrimoniais, de forma a articular o sistema contabilístico da entidade consolidante e das entidades a consolidar.

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos às provisões.

Os critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram definidos no ponto 4 do POCAL.

Bens de domínio público:

Os bens de domínio público são registados pelo custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método as quotas constantes. As taxas de amortização aplicadas são as definidas no CIBE.

· Imobilizações incorpóreas:

As imobilizações incorpóreas são registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização aplicadas são as definidas no CIBE, com a observância da materialidade, sendo definido um perímetro máximo de cinco anos para as despesas de instalação, investigação e desenvolvimento (4.1.8 do POCAL).

Imobilizações corpóreas:

As imobilizações corpóreas foram registadas ao custo de aquisição ou produção líquidos de amortizações. São contabilisticamente relevadas pelo valor do custo líquido das amortizações acumuladas. Quando se tratem de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito são registados a valores resultantes da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. No caso deste critério não ser exequível, o imobilizado assume o valor de zero até ser alvo de uma grande reparação, assumindo então o valor desta. O ano de aquisição ou construção foi considerado como sendo o ano de 2002, para os bens cuja data de aquisição ou construção fosse inconclusiva e estes se encontrem em estado de uso.

Investimentos financeiros:

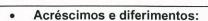
Os investimentos financeiros (partes de capital) foram contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Existências:

As existências estão valorizadas ao custo médio ponderado.

Prestação de contas

Exercício 2018



Os proveitos e os custos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Os subsídios ao investimento são contabilizados com a emissão da guia de receita.

Provisões:

A constituição de provisões diz respeito às situações que estejam associados riscos e que não se trate de uma simples estimativa de um passivo certo, não sendo a sua importância superior ás necessidades.

Foram constituídas provisões para cobrança duvidosa de acordo com o estabelecimento no ponto 2.7.1 do POCAL, sendo calculadas da seguinte forma:

50% Dividas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;

100% Dívidas em mora á mais de 12 meses.

Dívidas de e a terceiros:

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, sendo registadas em euros.

Disponibilidades:

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos em todas as contas de depósito, sendo os mesmos expressos em euros.

b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não foram efetuadas transações em moeda estrangeira, nem existem saldos em 31 de dezembro de 2018 em moeda estrangeira em que tenha sido efetuada a conversão e atualização cambial.

VIII - Informação Relativa a Determinadas Rubricas

 a) Comentário das rubricas "despesas de instalação" e "despesas de investigação e de desenvolvimento"

Nada a comentar

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões.

Prestação de contas

Exercício 2018





Ano:2018

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto) Consolidado

e a data	a : 31-12-2018 Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Aju	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transf	Saldo Final
	Tublicas	Saluo I licial	stamentos	Aumentos	Alienações		Saido Finai
451	Terrenos e recursos naturais	13 279 442,27					13 279 442,2
452	Edificios	158 501,51					158 501,5
453	Outras construções e infraestruturas	50 133 208,56				481 521,34	50 614 729,9
455	Bens do património histórico, artístico e cultura	33 918,26					33 918,2
459	Outros bens de domínio público	117 288,53					117 288,5
445	Imobilizações em curso	123 794,00	342 545,04			-446 887,92	19 451,1
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio p	0,00					0,0
		63 846 153,13	342 545,04	0,00	0,00	34 633,42	64 223 331,
431	Despesas de instalação	17 682,51	0,00	0,00	0,00	0,00	17 682,5
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	43 798,93	0,00	0,00	0,00	0,00	43 798,9
433	Propriedade industrial e outros direitos	70 760,79	0,00	0,00	0,00	0,00	70 760,7
443	Outras Imobilizações incorpóreas	10 266,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 266,0
449	Adiantamentos por conta de imobilização incor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0
		142 508,23	0,00	0,00	0,00	0,00	142 508,2
421	Terreno e recursos naturais	1 944 562,27		25 400,00		-72 358,87	1 897 603,4
422	Edificios e outras construções	29 871 467,42	-48 257,29	54 070,00		39 032,06	29 916 312,
423	Equipamento básico	1 153 838,20		70 423,33	-39 533,08	-912,22	1 183 816,2
424	Equipamento de transporte	935 496,91		3 840,90	-30 824,07	0,00	908 513,7
425	Ferramentas e utensilios	143 122,25		7 198,31		-1 336,64	148 983,
426	Equipamento administrativo	287 121,54	-1 797,00	3 989,75	-77,29	-10 606,31	278 630,6
427	Taras e vasilhame	100,00		0,00		-100,00	0,0
429	Outras imobilizações corpóreas	132 900,42		0,00		0,00	132 900,4
442		467 478,40		302 959,22		-327 649,22	442 788,4
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corp	0,00				0,00	0,0
		34 936 087,41	-50 054,29	467 881,51	-70 434,44	-373 931,20	34 909 548,
411	Partes de capital	351 301,89					351 301,8
412	Obrigações e títulos de participação	331 808,39		-118 503,89			213 304,
4141	Invest. Em imóveis - Terrenos e recursos natur	122 932,22					122 932,
4151	Outras aplic. Financeiras - Depósito em instituiç	997,01		254,59			1 251,
4152	Outras aplic. Financeiras - Títulos de dívida pút	0,00					0,
4153	Outras aplic. Financeiras - Outros títulos	0,00					0,0
441	Imobilizações em curso	0,00					0,0
	Adiantamentos por conta de investimentos fina	0,00					0,0
		807 039,51	0,00	0,00	0,00	0,00	688 790,
	Outros Títulos	0,00		5,50	5,00	3,00	0,
	Imobilizações em Curso						
	Adiantamentos Por Conta Invest, Financ.						
	Table 1 of Conta Hy 65L1 Hallo.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,
	Total	99 731 788,28		467 881,51	-70 434,44		99 964 179,

Prestação de contas Exercício 2018





Amortizações e	Provisões (Consolidadas)	Ano 2018		11/
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	HELD WITH			
Terrenos e Recursos Naturais	0			0,00
Edifícios	8 243,59	535,10		8 778,69
Outras Construções e Infra-estruturas	18 218 665,98	1 522 170,78		19 740 836,76
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	33 918,26			33 918,26
Outros Bens de Domínio Público	98 915,93	1 086,06		100 001,99
	18 359 743,76	1 523 791,94	0,00	19 883 535,70
DE IMOBILIZA ÇÕES INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	17 682,51			17 682,51
Despesas de Investigação e de Desenvolvimento	43 798,93			43 798,93
Propriedade Industrial e Outros Direitos	67 667,13			67 667,13
Outras Imobilizações Incorpóreas	10 266,00			10 266,00
Imobilizado em Curso	0,00			0,00
	139 414,57	0,00	0,00	139 414,57
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		-,,,,	5,55	100 11 1,01
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	4 633 310,84	309 157,28	305 700,85	4 636 767,27
Equipamento Básico	762 060,96	62 029,98	36 043,47	788 047,47
Equipamento de Transporte	633 766,97	61 549,24	22 786,26	672 529,95
Ferramentas e Utensílios	125 358,83	5 498,98	593,59	130 264,22
Equipamento Administrativo	241 553,50	15 659,97	12 398,61	244 814,86
Taras e Vasilhame	60,47	3,14	63,61	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	95 877,92	13 046,19		108 924,11
	6 491 989,49	466 944,78	377 586,39	6 581 347,88
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS Partes Capital			311 333,00	
Obrigações e Títulos de Participação				0,00
Investimentos em Imóveis	11 310,40	708,39		12 018,79
Terrenos e Recursos Naturais				0,00
Edifícios e Outras Construções		进 传 产品		0,00
Outras Aplicações Financeiras				
Depósitos em Instituições financeiras				
Títulos da Dívida Pública				
Outros Títulos				
Total	11 310,40	708,39	0,00	12 018,79

Prestação de contas

Exercício 2018





 c) Indicação dos custos suportados no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

Nada a comentar

d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram.

Nada a comentar

 e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado.

Nada a comentar

 f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificam a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado.

Nada a comentar

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor.

Nada a comentar

 Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.

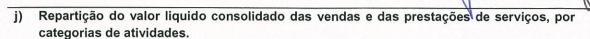
Nada a comentar

i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dividas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável.

Nada a comentar

Prestação de contas

Exercício 2018



Designação	Município	Nordeste Ativo	HSN	Ajustamentos	Total Consolidado
Vendas	10 677,62	0,00	0,00	0,00	10 677,62
Prestações de Serviços	5 221,34	564 680,41	8 363,55	-57 668,26	520 597,04
Rendas e Alugueres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	858 635,97	0,00	0,00	0,00	858 635,97
Total	874 534,93	564 680,41	8 363,55	-57 668,26	1 389 910,63

k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos no POCAL e de amortizações e de provisões extraordinárias efetuadas com vista a obter vantagens fiscais, quer tenha sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influencia materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação.

Nada a comentar

 Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevada para a determinação dos impostos futuros.

Nada a comentar

m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das renumerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial, conforme abaixo se descrimina:



De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018

(Valores em euros)

Nome	Órgão Executivo da CMN		Concelho de Administração DNHS		Concelho de Administração HSN		Concelho de Administração Nordeste Ativo	
Notice	Situação na Entidade	Renumeração Liquida Auferida	Situação na Entidade	Renumeração Liquida Auferida	Situação na Entidade	Renumeração Liquida Auferida	Situação na Entidade	Renumeração Liquida Auferida
António Miguel Borges Soares	Presidente	38 611,49 €					Presidente	0,00€
Luís Jorge Borges Fernandes	Vereador	28 994,62 €						
Marco Paulo Rebelo Mourão	Vereador em Regime de Tempo Inteiro	26 891,03 €						
Carlos Alberto Medeiros Mendonça	Vereador	1 709,68 * €						
Luís Dutra Borges	Vereador	1 770,74 * €						
Natália da Conceição Rego Borges							Vogal	0,00 €
João de Deus Andrade de Sousa							Vogal	0,00 €
Nuno Melo Carreiro **			Liquidatário	0,00€	Liquidatário	0,00 €		
Órgão de Fiscalização	ROC	11 315,50 €	ROC	0,00€	ROC	1 000,00 €	ROC	4 046,00 €

^{*} valor referente a senhas de presença

- n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a revalidação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação. Nada a comentar
- o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

Nada a comentar.

p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior. Nada a comentar.



q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:

(Valores em euros)

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios		
custos e peruas	2018	2017	Proveitos e gannos	2018	2017	
681 - Juros Suportados	510 440,07	651 411,20	781 – Juros Obtidos	4 331,40	8 396,74	
682 - Perdas em Entidades Praticipadas	0,00	0,00	782 - Ganhos em Entidades Participadas		0,00	
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis	708,39	708,39	39 783 – Rendimentos de Imóveis		0,00	
684 – Provisões para Aplicações Financeiras	1 758,86		784 – Rendimentos de Participações de Capital		268,47	
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00	0,00	785 – Diferenças de Câmbio Favoráveis		0,00	
687 – Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	786 – Descontos de Pronto Pagamento Obtidos		0,00	
688 - Outros custos e perdas Financeiras	16 025,15	19 618,81	787 – Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria		0,00	
			788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	819,82	5 751,50	
Resultados Financeiros	-523 781,25	-657 321,69				
TOTAL	528 932,47	671 738,40	TOTAL	5 151,22	14 416,71	

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários.

(Valores em euros)

Custos e perdas	Exercic	ios	Danisian a nachan	Exercícios	
Custos e perdas	2018 2017		Proveitos e ganhos	2018	2017
691 – Transferências de Capital concedidas	23 425,00	46 241,95	791 – Restituição de Impostos	0	0
692 – Dívidas Incobráveis	0,00	0,00	792 – Recuperação de Dívidas	0	0
693 – Perdas em Existências	184,66	5 680,48	793 – Ganhos em Existências	368,21	2298,86
694 – Perdas Em Imobilizações	13 301,07	1 252,11	794 – Ganhos em Imobilizações	1 490,00	0,00
695 – Multas e Penalidades	0,00	0,00	795 – Benefícios e Penalidades Contratuais	0,00	0,00
696 – Aumentos de Amortizações e Provisões	0,00	0,00	796 – Reduções Amortizações e Provisões	0,00	
697 - Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	130 764,97	1 702,02	797 - Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	9 572,03	0,30
698 – Outros Custos e Perdas Extraordinários	0,00		798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	782 894,85	780 939,23
Resultados Extraordinários	626 649,39	728 361,83			
TOTAL	167 675,70	54 876,56		794 325,09	783 238,39

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	0,00			0,00
292	Provisões para riscos e encargos	365 858,16			365 858,16
39	Provisões para depreciações de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
	Total	365 858,16	0,00	0,00	365 858,16

(Valores em euros)

Prestação de contas

Exercício 2018



t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos.

Nada a comentar.

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Nada a comentar.

v) Outras informações exigidas por lei.

Nada existem mora qualquer divida para com a administração fiscal, nem ao centro de gestão financeira da segurança social nem a quaisquer entidades públicas.

- x) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação. Nada a comentar.
- z) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais, intermunicipais, devem assegurar conveniente conversão das suas contas para o POCAL.

Das entidades incluídas no perímetro de consolidação, apenas o Município de Nordeste utiliza o POCAL, sendo que as restantes entidades preparam as demostrações financeiras no quadro do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, de acordo com a Estrutura concetual, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas, consignadas, respetivamente nos Avisos n.º 15652/2009 e n.º 15653/2009, de 27 de agosto, publicados a 7 de setembro, estando de acordo com a modelização e codificação aprovadas pelas Portarias n.º 986/2009 de 7 de setembro e n.º1011/2009, de 9 de setembro.

Por esse motivo, para efeitos das demostrações financeiras consolidadas procedeu-se à reclassificação das contas SNC para POCAL.

Prestação de contas









DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2018 da Câmara Municipal de Nordeste declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas consolidadas ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que as mesmas, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras:
- f) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Assumimos ainda a responsabilidade de que, por aplicação dos princípios, normas e procedimentos acima referidos e segundo o nosso conhecimento, as transações subjacentes:

- g) Respeitaram as normas da contração pública aplicáveis;
- h) Asseguraram o cumprimento pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;
- i) Respeitaram as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código

Prestação de contas

Exercício 2018



contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais.

Os responsáveis subscritores:

Os responsáveis que condicionam a subscrição, total ou parcialmente, nos termos e pelas razões

constantes das declarações juntas:

DUARTE GIESTA & ASSOCIADO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

8 h.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

//

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do MUNICÍPIO DE NORDESTE, que compreendem o balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 77.295.315 euros e um total de fundos próprios de 42.677.973 euros, incluindo um resultado líquido de 699.683 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas e o mapa de fluxos de caixa consolidado de operações orçamentais relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do MUNICÍPIO DE NORDESTE, em 31 de Dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada proporcionar uma base para a nossa opinião.

DUARTE GIESTA & ASSOCIADO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.



Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520)

Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



DUARTE GIESTA & ASSOCIADO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Dh.

Sócios

Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº 520) Catarina Isabel Furtado Pacheco (ROC nº 1365)

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;

